

Artemísia pode matar 98% das células cancerígenas em apenas 16 horas?



Conhecida há mais de dois séculos pela medicina tradicional chinesa como um poderoso remédio contra a febre amarela e, mais recentemente, contra a malária e a dengue, a *Artemisia Vulgaris* / *Artemisia Annu*, é uma planta aromática com qualidades medicinais inequívocas. E, o que faz desta planta um verdadeiro “milagre da natureza” é a substância conhecida como ARTEMISININA.



Artemisinina (C₁₅H₂₂O₅) – Extrato Fluido concentrado a 96% de ARTEMISININA
Frasco de vidro com conta-gotas – 100 ml

As dosagens de Artemisinina são de 200 à 2000 mg por dia, para câncer ativo. Recomenda-se tomar a Artemisinina com o **estômago vazio** (antes das refeições).

Posologia: Extrato Fluido de Artemisinina:

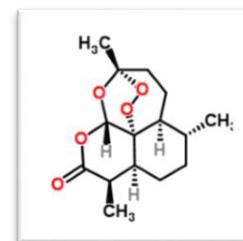
20 a 80 gotas, 2 a 5 vezes ao dia conforme o nível de gravidade da patologia (diluir em água).

ATENÇÃO!

Durante o tratamento com ARTEMISININA, deve-se evitar consumir alimentos ricos em Cálcio com as principais refeições, tais como iogurtes, pudim, leite ou queijo, pois o cálcio é um inibidor natural da absorção do Ferro.

Obs.: **RETIRAR DA DIETA “TODO O TIPO DE LACTOSE”.** (Leite, iogurte, Queijo, etc)

Pesquisas recentes que utilizaram a planta para combater células cancerígenas obtiveram resultados surpreendentes. Assim, numa série de estudos, a **Artemisinina**, uma substância extraída de duas subespécies de losna (*Artemisia Annu* e *Artemisia Vulgaris*) e utilizada em fitoterapia chinesa há séculos, reduz as células do câncer do pulmão em até 28%. Em combinação com ferro, esta planta incrível mata 98% das células cancerígenas em apenas 16 horas. Ainda melhor: a **Artemisinina** ataca seletivamente células “más” sem afetar o tecido saudável.



“Em geral, nossos resultados mostram que a **Artemisinina** para o fator de transcrição E2F1 está envolvida na destruição de células de câncer pulmonar”, é o que transparece na conclusão da pesquisa realizada no laboratório de câncer da Universidade da Califórnia.

Outro estudo da Universidade de Washington, liderado pelo Dr. Henry Lai e Narendra Singh, e até agora, o maior estudo feito a respeito da **Artemisinina** nos Estados Unidos mostra que ela, sempre combinada com ferro, tem uma taxa comprovada de 75% de destruição do câncer da mama após apenas oito horas e quase 100% de destruição em apenas 24 horas.

1. O que é Artemisinina

A artemisinina é extraído da planta *Artemisia annua* L. (a artemísia, que também é chamado de ervas chinesas qinghao). Ela tem sido usada desde muitos séculos para matar os parasitas, especialmente vermes que são encontrados em todos nós e que, pela sua natureza, absorvem os recursos energéticos do corpo e produzem subprodutos que devem ser excretados, de modo a tornar-se um fardo corpo. Uma vez dentro da célula, a artemisinina reage com o ferro, gerando produtos químicos altamente reativos chamados “radicais livres”. Os radicais livres atacam outras moléculas e a membrana celular, quebrando-a e matando a célula. O extrato de absinto foi usado séculos atrás na China, mas o tratamento se tornou perdido ao longo do tempo. Na década de 1970, foi redescoberto como parte de um manuscrito antigo contendo remédios médicos, incluindo uma receita que usou um extrato de absinto. A comunidade médica logo descobriu que o extrato, artemisinina, funcionou bem contra a malária e contra a febre amarela, e é atualmente utilizado para esse fim em toda a Ásia e África.

2. Artemisinina seguro e eficaz

Artemisinina estabeleceu-se como um tratamento seguro e eficaz para a malária em mais de 2 milhões de pacientes e agora as pesquisas têm mostrado que ela tem atividade contra 55 linhagens de células de câncer com menos danos para as células saudáveis. Artemisinina tem dois átomos de oxigênio ligados entre si que reage com um átomo de ferro para a produção de radicais livres. Ele torna-se prejudicial para os parasitas da malária, dengue e febre amarela, quando reage com o alto teor de ferro dos parasitas e esses radicais livres causam danos letais aos parasitas. Desta forma, a artemisinina torna-se prejudicial para as células cancerosas que contêm em seu interior grandes quantidades de ferro em comparação com as células humanas normais e saudáveis. De acordo com o Instituto de Pesquisa de Gordon, os experimentos que foram realizados mostram que a artemisinina provoca danos grave e morte rápida em células cancerosas e ainda tem baixa toxicidade para as células normais.

3. Estudos artemisinina

Conhecendo a elevada acumulação de ferro nas células cancerosas, foram realizados testes em células de câncer de laboratório registrando uma taxa de mortalidade de 100% de câncer de mama em apenas duas horas. Mais significativamente, deixou células mamárias normais e células brancas do sangue ilesas.

4. Artemisinina para que tipo de câncer

Estudos têm mostrado que a artemisinina é eficaz contra 55 linhas de células cancerosas. Mais notavelmente, artemisinina verificou-se eficaz contra as células cancerosas de leucemia, pulmão, mama, cólon e fibrossarcomas. Foi também provado a eficácia da artemisinina mesmo para cânceres danificados que tradicionalmente eram desafiadores para quimioterapia.

5. É Artemisinina seguro usar

A artemisinina é um produto fitoterápico naturalmente encontrado que pode matar seletivamente as células cancerosas. Ela só se torna prejudicial para as células cancerosas, porque as células cancerosas tem muito ferro, que estimulam a reação prejudicial. Além disso, vale ressaltar que a artemisinina tem mostrado pouco a nenhum dano para as células saudáveis.

A artemisinina tem um histórico comprovado de segurança, uma vez que tem sido usada como uma droga eficaz contra a malária há mais de dois séculos para milhões de pacientes que tenham administrado artemisinina para o tratamento desta e de outras parasitoses.

6. Artemisinina e atenção do público

Se artemisinina é eficaz contra o câncer, por que não é mais popular? A principal razão por trás da popularidade é o fato de que ela é uma substância natural, e, portanto, não pode ser patenteado. A comercialização em larga escala não pode ser feito até que sua estrutura química genérica seja sintetizada (copiada) em laboratório, sendo assim patenteável como “nova droga”.

7. Artemisinina contra a malária

A aprovação da artemisinina para o tratamento da malária foi dada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), no ano de 2004. Estabeleceu-se como uma substância segura e eficaz no tratamento da malária em mais de 2 milhões de pacientes. Em 2020 foi descoberto que a ARTEMISININA é uma poderosa arma fornecida pela natureza contra o COVID-19 (coronavírus).

8. Artemisinina contra a dengue e febre amarela

No Vietnã, na China e no Camboja, a ARTEMISININA, há séculos, é muito usada com eficácia no tratamento e prevenção da dengue e da febre amarela. Com algumas doses o organismo exala o cheiro da Artemisia que age como repelente dos mosquitos transmissores e outros insetos.

9. Artemisinina Anti Câncer

Hoje, os estudos também têm demonstrado que a artemisinina é eficaz contra muitos tipos de câncer, como encontradas em uma fileira de experiências bem sucedidas. Enquanto artemisinina é mais eficaz no tratamento de leucemia e câncer de cólon, atividades intermediárias também foram encontradas contra melanomas, câncer de mama, câncer de ovário, câncer de próstata, CNS e câncer renal.

10. Artemisinina Contém dois átomos de oxigênio

Artemisinina contém dois átomos de oxigênio ligados em conjunto como uma “ponte endoperóxido”, que reagem com os átomos de ferro para a produção de radicais livres. Danos artemisinina parasitas da malária, quando reage com o seu elevado teor de ferro, produzindo os radicais livres, e causando danos aos parasitas.

☎ +55 11 4116-6694 - CNPJ/MF 31994339/0001-84 - ANVISA: Resolução RDC ANVISA 23/00 E 27/10 anexo I.
Resp. Téc. CRF-MG nº 2546



SAC +55 11 9 6362-6402

